

















## Os EE. UU. estão construindo bases militares na Irlanda

## TERMINOU A BATALHA DE BIALYSTOCK E MINSK

WASHINGTON, 10 (D.) — O ex-candidato à presidência dos EE. UU., sr. Wilkie comunicou ao presidente Roosevelt que construiu bases militares na Islândia e na Irlanda. Entretanto, um deputado do Partido Republicano, falando hoje na

sessão da Câmara Alta, declarou: "Soube já há semanas, de fonte fidedigna, que os EE. UU. estão construindo bases militares na Irlanda. Devo dizer entretanto, que a base da Irlanda é muito mais útil do que a da Islân-

dia para a segurança dos transportes marítimos". WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Taft declarou que em uma "fonte autorizada" havia se informado que os Estados Unidos estão construindo uma base aero-naval para a Grã-Bretanha na Irlanda do Norte.

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10 (T. O.) — O Alto Comando do exército alemão forneceu, na noite de hoje, a seguinte nota extraordinária: "Com a dupla batalha de Bialystock e Minsk, ficou terminada a maior batalha de material e de cerco, jamais registrada pela história mundial. Cairam prisioneiros em nossas mãos 323.898 inimigos, inclusive vários generais e comandantes de divisões. Foram capturados ou destruídos 3.332 carros de combate, 1809 canhões e grande quantidade de demais material bélico. Com isso, o número total dos prisioneiros, feitos até agora, na frente oriental, ascende a mais de 400.000. O material bélico, capturado ou destruído até agora, sobe a 7.615 carros de combate e 4.423 canhões. A União Soviética perdeu, além disso, 6.233 aviões".

323.898 prisioneiros russos — Os soviéticos perderam 3.332 carros de combate, 6.233 aviões, além de outros materiais — 110 aviões vermelhos destruídos em 24 horas — A Inglaterra já começou a fornecer material de guerra à U.R.S.S. — O embaixador russo conferenciou com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 10 (T. O.) — O presidente Franklin Delano Roosevelt recebeu, hoje, o embaixador russo, sr. Konstantin Oumansky. A entrevista durou uma hora. Foram examinados, ao que se afirma, todos os problemas que se relacionam com a nova fase da guerra na Europa e com a ajuda norte-americana à U. R. S. S.

O embaixador russo conferenciou com o presidente Roosevelt

## BENITO MUSSOLINI O HOMEM QUE CONDUZ A ITALIA

— O chefe do governo italiano e a sua vida quotidiana

ROMA, JUNHO — Pode-se afirmar que no começo deste ano a situação militar da Itália era crítica. As autoridades italianas não ocultavam a desfavorável situação da guerra. Publicavam claramente tudo como estava acontecendo. O povo mostrava, entretanto, uma calma extraordinária. Nós, os estrangeiros é que nos sentimos apreensivos. Nada mais temível do que um indivíduo ou um povo que não se assusta ante as dificuldades.

paganda. Ainda assim não mostra nenhum cansaço. O sr. Mussolini pratica grande número de esportes, como: equitação, esgrima, natação, "ski", "hiking", automobilismo e aviação. Como piloto, a princípio fez perigosas aterragens e sofreu até quedas, mas atualmente parece ter aperfeiçoado a sua técnica, pois podemos vê-lo dirigindo o seu aparelho, em companhia de seus netinhos. Ainda hoje, levanta às 6 horas e sai a cavalo para um passeio matinal. As 8 aparece no palácio Venezia guiando o seu carro. Trabalha intensamente até às 13 horas, quando vai almoçar. A tarde, volta ao trabalho, realiza conferências, recebe visitas, passa a tarde numa atividade febril, que continua até às 20 horas. Gosta de ler e tem o cuidado de anotar cuidadosamente a sua leitura. Talvez, entre os políticos do mundo, o sr. Mussolini seja o mais estudioso. É poliglota: fala correntemente o alemão e o francês e já dominou também o inglês. Não bebe bebidas alcoólicas e é vegetariano. E' de admirar como tem tanta energia, sendo tão frugal, como é. Ele é sempre o primeiro a dar o exemplo ao povo. Num Congresso Fascista realizado logo após a revolução fascista, o sr. Mussolini declarou:

## TRATAMENTO INDIGNO

SHANGHAI, 10 (T. O.) — Chegou hoje a este porto o navio japonês "Asama Maru" que transportou 670 mulheres e crianças alemãs que as autoridades das Índias Holandesas haviam retido durante mais de um ano nos campos de concentração. Os súditos alemães fizeram declarações, à sua chegada, dando provas dos maus tratos que haviam recebido no território pantanoso onde haviam sido recolhidos como prisioneiros perigosos. Mormente as mulheres e crianças, receberam tratamento indigno.

STOKOLMO, 10 (T. O.) — Conforme comunica o correspondente do "Aftonbladet", produziu surpresa na Inglaterra a notícia do Ministério Inglês de Abastecimentos dizendo que já se começara a fornecer material de guerra à Rússia. A medida é estranha tanto mais porquanto depois da perda de Creta ficara demonstrado que a Grã-Bretanha padecia de falta de material. Esta impressão foi reforçada pelo debate da Câmara dos Comuns, onde o tenente Brabner declarou que na Grécia tinham sido perdidos 80 por cento dos tanques antes de começarem a agir e que a artilharia anti-aérea fracassara lamentavelmente e inteiramente. O tenente Brabner declarou ainda que a Inglaterra só poderá competir com a Alemanha em armamentos dentro de 6 anos, de maneira que o proble-

ma inglês é, atualmente, o de construir aceleradamente material de guerra.

Por que os ingleses não desembarcam tropas contra a Alemanha?

STOKOLMO, 10 (T. O.) — Os correspondentes suecos comunicam de Londres que a opinião pública britânica mostra-se indignada com a falta de atividade do exército inglês, o qual, até agora, depois de 18 dias de luta da Alemanha contra a Rússia não esboçou o mínimo gesto de ataque contra os alemães. As excursões aéreas sobre o canal da Mancha são consideradas completamente inúteis se não forem acompanhadas de desembarques de tropas. O "News Chronicle" diz que nenhum cidadão inglês se sentirá à vontade enquanto a Inglaterra não desencadear uma ofensiva contra as costas da França, da Holanda ou de qualquer país dominado pela Alemanha, afim de levantar o moral do povo.

A Inglaterra já começou a fornecer material de guerra à Rússia

110 aviões soviéticos destruídos em 24 horas

Os russos perderam 1.000.000 de homens

As tropas germânicas cruzaram o Dnieper e Prust

BERLIM, 11 (U. P.) — Urgente — Em círculos autorizados informa-se que o total das baixas soviéticas, incluindo-se os prisioneiros feitos pelo exército alemão, ascende aproximadamente a 1.000.000 de homens.

BERLIM, 11 (U. P.) — Urgente — De fonte extra-oficial alemã informa-se que as tropas germânicas cruzaram os rios Dnieper e Prust perto de sua confluência. As informações adiantam que as tropas avançadas alemãs ocuparam Roachef, a cerca de 55 quilômetros a este de Bobruisk.

## Patrulheiros americanos teriam feito fogo contra submarinos alemães no Atlantico

Convocados pelo Comitê Naval do Senado o coronel Knox e o almirante Stark para prestar declarações — Manifestações em prol e contra a entrada dos EE. UU. na guerra

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Comitê Naval do Senado decidiu convocar o secretário da Marinha, coronel Frank Knox, e o chefe das operações navais, almirante Harold Stark, para que prestem declarações em sessão secreta, a respeito das afirmações aparecidas em jornal, segundo as quais, no decorrer das últimas semanas, os barcos patrulheiros da esquadra norte-americana fizeram fogo contra submarinos alemães, no Atlântico.

O coronel Knox declarou que as atuais ordens dadas às unidades navais "vão além das instruções originais" dadas às patrulhas do Atlântico.

Estados Unidos à Grã-Bretanha "se converteu em uma ofensiva colossal, para a qual não se pode esperar perdão de um Hitler vitorioso. Hoje já não nos cabe a possibilidade de optar entre a guerra e a paz".

O Comitê Naval ouvirá amanhã o coronel Knox e o almirante Stark.

O coronel Knox declarou que as atuais ordens dadas às unidades navais "vão além das instruções originais" dadas às patrulhas do Atlântico.

Manifestações contrárias à entrada dos EE. UU. na guerra

A presença do secretário da Marinha e do chefe das operações navais foi solicitada, em vista da resolução apresentada pelo senador Burton K. Wheeler, depois de informar que um "destroyer" norte-americano deixou cair bombas de profundidade contra um submarino alemão.

O presidente do Comitê, sr. David Walsh disse que o coronel Knox e o almirante Stark serão interrogados diretamente sobre o incidente de que dá notícia o autor da informação jornalística.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O jornal "New York Post", em editorial dirigido ao "presidente e ao Congresso", pede que os Estados Unidos declarem guerra imediatamente à Alemanha nazista, sustentando que Hitler já atacou a América do Norte.

## As operações militares na China

Comunicado do Exército Expedicionário Japonês

NANKIN, 11 (D.) — Comunicado do Exército Expedicionário Japonês à China referente ao

resultado das operações na China, depois de 5 de Julho corrente:

## Fundado em Tokyo um congresso de estudos econômicos dos mares do Sul

TOKYO, 11 (D.) — O Câmara de Comércio e Indústria Japonesa, tendo em vista o estudo dos problemas econômicos dos mares do sul, reuniu hoje na Câmara de Comércio e Indústria de Tokyo, os representantes das principais companhias, tendo sido debatidas importantes questões. Foi resolvida nessa primeira sessão iniciar ativamente os problemas concernentes ao desenvolvimento econômico dos mares do sul. Para isso será fundado um congresso permanente desses estudos que será chamado provisoriamente de "Congresso de Estudos Econômicos dos Mares do Sul".

"Na madrugada do dia 4, as forças do exército imperial, em colaboração com a marinha, desembarcaram em Takulin, a leste de Swatou. Uma coluna penetrou em Hwangkang e outra ocupou, no dia 8, Tsungling, completando a ocupação de bases inimigas e tomando copioso material destinado a Chungking. As forças japonesas iniciaram na noite de 6, uma ofensiva contra a 38.a e 180.a divisões inimigas que se preparavam para uma ação na região de Kingmen, destruindo-as no dia 7. No dia 7, data comemorativa do início das hostilidades nipônicas, Chang-Kai-Chek mobilizou o seu Estado Maior para a propagação em prol da guerra. Contrastando com o gesto desesperado de Chungking, o governo de Nankin realizou, nesse memorável dia, uma intensa campanha em prol da pacificação e da restauração da China. Colaborando nessa campanha, o exército japonês distribuiu folhetos de propagação nas linhas de frente do inimigo, por meio de aviões. Esses folhetos procuram a reconsideração do governo de Chungking, ao mesmo tempo que prepara o terreno para as operações de limpeza e manutenção da ordem. As forças imperiais estão realizando preparativos para uma operação de grande envergadura".

SERÃO ENTREGUES AOS SEUS VERDADEIROS PROPRIETÁRIOS CHINESES AS FABRICAS ATÉ AGORA SOB O CONTROLE DOS PODERES IMPERIAIS

PEKIN, 11 (D.) — Os poderes militares imperiais resolveram fazer a transferência aos chineses, da primeira série das fábricas sob o seu controle. O método para essa transferência foi resolvido na sessão ordinária da Comissão Política de Kahoku realizada ontem. Foram estabelecidos ainda, nessa sessão, os processos que devem seguir os verdadeiros proprietários das fábricas para a entrega das mesmas pelos poderes japoneses.



# "Somos brasileiros e nada mais que brasileiros."

## Declara o sr. Francisco Campos ao representante de "La Nacion" — O Brasil e a defesa do Continente — As ideologias nacionais e as relações internacionais — O problema da nacionalização — Outros tópicos interessantes das declarações do Ministro da Justiça

BUENOS AIRES, 8 — Retardado — O diário "La Nacion", de hoje, publica a entrevista que o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, concedeu ao jornalista argentino Fernando Ortiz Echague. A entrevista, que tem o título: "A defesa do Continente", é a seguinte:

"Rio de Janeiro, Julho, 1941 — Não cabe, dentro dos estreitos limites de uma reportagem, a personalidade complexa e brilhante do doutor Francisco Campos, ministro da Justiça e Negócios Interiores dos Estados Unidos do Brasil. É tarefa audaciosa submeter ao regime jornalístico das perguntas a um homem dessa projeção mental, ao vigoroso doutrinador da revolução, ao pai espiritual do Estado Novo. Além disso, falando o dr. Francisco Campos, sente-se que pouco lhe interessam os temas de política internacional e que prefere discutir questões mais ligadas com seu curioso espírito: liberalismo, marxismo, cooperativismo, criticar o regime caduco ou explicar, por exemplo, a técnica do Estado Totalitário ao serviço da democracia. A função pública, entretanto, tem suas exigências e o ministro cede cortezmente às minhas perguntas. Quero saber, em primeiro lugar, se o ministério a cargo do dr. Campos reprime eficazmente as atividades contrárias à soberania nacional. Esse é um ponto — afirmo ao ministro — que interessa de perto à Argentina.

— As medidas que tomamos a respeito — respondeu-me — têm sido eficientes, especial-

mente no sentido preventivo, isto é, na tarefa de nacionalização dos núcleos estrangeiros que viviam desambientados, em nosso solo. Para a aplicação daquelas medidas existia apenas uma falta grave: a carência de escolas nacionais. Pois bem, o Estado Novo as criou, possibilitando desse modo o fechamento das escolas estrangeiras, onde era ministrado o ensino contrário aos interesses da nacionalidade. Por outro lado, a supressão de toda propaganda política, como consequência da dissolução e morte dos partidos, permitiu a extinção, em nosso país, da difusão de doutrinas extremistas. Posso afirmar que o povo brasileiro repudia com a mesma firmeza todas as formas de penetração totalitária e que, zelosamente, a ação vigilante do governo. As leis de repressão contra qualquer tentativa que vise a segurança do Estado, são aplicadas com o mesmo rigor, contra comunistas, integralistas ou nazi-fascistas.

Pergunto ao ministro se os diferentes regimes políticos, que separam os nossos povos da América, constituem obstáculos para se chegar a uma solidariedade continental, cuja necessidade reconhece e obtém prontamente a resposta:

— Não acredito. A política é um fenômeno puramente nacional e não impede aproximações fecundas entre países cujos regimes de governo sejam distintos. Um Estado autoritário pode muito bem comerciar e até concertar alianças com um Es-

tado liberal e parlamentar, dentro da técnica da convivência humana. Ao que nos interessa particularmente acredito que a guerra, por razões econômicas e espirituais, aproxima cada vez mais os povos da América, e demonstra, de modo imperativo a necessidade de nos unirmos estreitamente para resolvermos, em conjunto, os problemas que surgem em consequência do conflito. Já vimos o que aconteceu na Europa: os povos desunidos caem, um a um nas mãos do invasor. No meio da tragédia que está vivendo o mundo, a experiência alheia deve servir-nos para que se crie uma frente única das nações da América, afim das mesmas afrontarem os transtornos sociais e políticos que serão a consequência inevitável da guerra. A desunião favorece os desígnios de conquista. E na hipótese de uma hegemonia alemã sobre o continente europeu, a força expansiva das novas doutrinas políticas seria tão grande que todos cairíamos, fatalmente, sob sua influência avassaladora.

Deduzo facilmente que ao sr. Francisco Campos não lhe seduz muito a perspectiva de que a América possa viver, um dia, sob o aspero clima que impera hoje em uma parte importante da Europa, do que depreendo — digo eu — que os regimes totalitários triunfantes agora aliem — contra a crença geral na América — um parentesco muito distante com aquele que se deu a si mesmo o povo do Brasil.

Solicita a autorizada opinião do ministro a respeito dos senti-

mentos de sua pátria em relação à guerra.

— Qual a tendência manifestada pelo povo brasileiro?

— Não existem tendências manifestas — afirma o sr. Campos — somos brasileiros e nada mais que brasileiros.

— Entretanto, a imprensa...

— A imprensa tem uma atitude análoga a que teve durante a outra guerra, porém as circunstâncias são distintas. Desejamos manter neutralidade, como o afirmou o sr. presidente Vargas, porém neutralidade não implica desconhecimento dos nossos deveres de solidariedade americana. Não desejamos que as complicações internacionais venham perturbar o ritmo do trabalho no Brasil e o crescimento poderoso de nossa pátria. A pátria deve ser construída cada dia — conclui o ministro e sua frase traz-me à memória um de seus discursos mais brilhantes, ao qual pertencem estas belas palavras:

"A pátria não é um dom do céu. Os homens constroem sua pátria como os pássaros o seu ninho, como as formigas suas cidades de mistério e de silêncio, como os rios o seu curso e a pérola os seus arquipélagos de sonho. Cada uma dessas construções representa esforço, trabalho, sacrifício, tenacidade na luta, obstinação no instinto e na vontade, continuidade na ação e, nas construções humanas, as difíceis e raras virtudes da modestia na grandeza, do desinteresse, de disciplina, de humildade, porque a construção da pátria pelos homens é uma construção no tempo, para a eternidade".

Passamos a falar da iniciativa do governo uruguaio sobre a conveniência de se definir a atitude que assumirão os países da América no caso de algum deles se envolver na guerra. O ministro expressa que o gesto do governo de Montevideu é acertado, porque visa desvanecer a incerteza que reina a respeito da posição internacional de alguns países do continente. Além disso — acrescenta — a iniciativa do governo uruguaio permitiria a fixação das respectivas posições com calma e sem pressão angustiosa dos acontecimentos".

**Conferência dos países produtores de trigo**

WASHINGTON, 10 (T. O.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, convocou para hoje uma conferência, nesta capital, dos países super-produtores de trigo. Conferenciarão os representantes do Canadá, Argentina, Austrália e Estados Unidos, com os representantes dos grandes importadores de trigo da Grã-Bretanha, afim de, sempre que seja possível, chegar a um acordo para regular a distribuição do mercado britânico entre os 4 países produtores de trigo.

A Argentina estará representada pelo adido comercial da embaixada argentina em Washington, sr. Anselmo Viacava Anselmo.

## Minadas as aguas da baía de S. Francisco

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O DEPARTAMENTO DA MARINHA ANUNCIOU QUE AS AGUAS, NA ZONA DE ACESSO A BAIA DE S. FRANCISCO, FORAM MINADAS A 28 DE JUNHO ULTIMO E PERMANECERAO ASSIM INDEFINIDAMENTE.

## Importante decisão do governo norte-americano

Declarações do sr. Leonardo Truda à imprensa

RIO, 10 — Falando à imprensa, a respeito de telegrama de Washington, que anuncia haver o Departamento de Estado assegurado prioridade de ajuda ao Brasil para construção da grande Usina de Volta Redonda, no valor de 43 milhões de dólares, o sr. Leonardo Truda, presidente da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, declarou o seguinte:

"Está assegurada a realização da grande siderurgia no Brasil. Os EE. UU. acabam de conceder um auxílio que se traduzirá em máquinas, em instalações, em aparelhamento enfim, que nos permita explorar com êxito a extraordinária riqueza potencial do solo brasileiro".

E acrescentou o sr. Leonardo Truda:

"A carteira de Exportação representará papel predominante em toda a estruturação do magno empreendimento. Estamos atrasados. Durante dois decênios os espíritos se apalcomaram em discussões estéréis. Superando regionalismos, dirimindo dúvidas, chegou finalmente o chefe da Nação a um resultado magnífico: a siderurgia brasileira é uma realidade concreta e em poucos meses estaremos assistindo ao começo da produção. Muita coisa se poderia dizer sobre o tema. Não deixamos de frisar o aumento da potencia-

lidade econômica do país, a elevação da capacidade aquisitiva do trabalhador que, na indústria, é superior à do operário agrícola.

Por tudo isso — concluiu s. s. a notícia que nos vem de Washington é verdadeiramente auspiciosa".

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAH I" é fornecido pelas agências: "Yzoniem" (A. N.) brasileira; "Torei" (D.), japonesa; "United Press" (U. P.), norte-americana; "Transocean" (T. O.), alemã.

## Detido um barco inglês pelas forças navais japonesas

SHANGHAI, 10 (T. O.) — As forças navais japonesas detiveram o barco mercante inglês "Kuantung", que devia zarpar do porto desta cidade para Hong-Kong, Singapura e Rangoon. A razão apresentada foi a de que o navio devia conduzir "parte de maquinário destinado a Singapura". O consul geral britânico em Shanghai, ao que se espera, apresentará um energético protesto.

## O governo francês recusou as condições de armistício britânicas

O general Weygand entrevistou-se com o marechal Petain — Violento duelo de artilharia em Beirut

VICHY, 11 (U. P.) — O governo francês recusou as condições de armistício britânicas. A guerra continua tendo sido dada ao general Dentz carta branca.

VICHY, 11 (U. P.) — O governo francês já recebeu a resposta britânica ao pedido de armistício na Síria, segundo fontes bem informadas locais. Os franceses receberam o texto do armistício por intermédio da embaixada norte-americana. Entretanto, nada transpirou das conferências entabuladas pelos funcionários franceses durante toda a manhã.

O general Weygand, recém-chegado da África, entrevistou-se com o marechal Petain, o almirante Darlan, o ministro da Defesa, general Huntziger e com outros ministros.

**INTENSO DUELO DE ARTILHARIA EM BEIRUT**

Com as forças britânicas diante de Beirut, 11 (U. P.) — Desde ontem pela manhã, ao invés de capitular, as forças francesas de Vichy iniciaram uma intensa atividade de artilharia à qual responderam da mesma forma as tropas aliadas. Simultaneamente, o flanco direito das forças australianas lançou-se ao assalto das posições inimigas próximas, sob o comando do Bey Eftar Natta. Depois de silenciar o fogo das baterias de Vichy, os australianos fizeram uma uma centena de prisioneiros. A violenta atividade da artilharia francesa causou enor-

## Uniformização de sapatos no Japão

As medidas dos poderes imperiais que visam a economia nacional

TOKYO, — Para completar o uniforme nacional, os poderes imperiais farão lançar em breve um "sapato nacional". O uniforme nacional teve grande aceitação por parte do público em geral, e em vista disso os poderes resolveram agora instituir o "sapato nacional".

Para isso, o Ministério do Comércio e Indústria instituirá um concurso entre os 15 mil sapateiros japoneses, sendo as seguintes as suas condições:

- 1.º — Utilizar o menos possível de couro;
- 2.º — Dar forma modesta;
- 3.º — Cor: vermelha discreta ou preta.

Sabe-se ainda que esses sapatos serão lançados no mês de Agosto, devendo em seguida realizar-se um outro concurso para o feito de sapatos para senhores.

## Projeto de extinção do Instituto de Café

Aplauso do presidente da Republica ao desenvolvimento da Carteira de Crédito

No despacho semanal de quinta-feira, do interventor federal com o secretário da Fazenda, foram estudados dois importantes projetos: um que trata da extinção do Instituto de Café e outro que se refere à completa reorganização das Caixas Econômicas do Estado. Esses projetos serão examinados pelo sr. Fernando Costa, e após convertidos em anteprojeto de decreto-lei, encaminhados ao Departamento Administrativo, para a devida apreciação.

**DESENVOLVIMENTO DA CARTEIRA DE CREDITO**

Do presidente Getulio Vargas, recebeu ontem o interven-

## A conciliação da Argentina, Brasil e Estados Unidos no conflito entre o Peru e Equador

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Em artigo inserido na sua edição de hoje, sobre as gestões de conciliação da Argentina, Brasil e Estados Unidos, relativamente ao incidente fronteiriço entre o Peru e o Equador, "La Prensa" escreve:

"É evidente que, enquanto as forças armadas de uma e outra repúblicas permanecerem quasi confundidas na linha divisória, cujo traçado definitivo é causa de discórdia, não se poderá abrigar muita confiança na segurança de que não se produzirão novos encontros. Opimamos que não deve haver oposição à fórmula concebida, pois não acreditamos que exista disposições de ânimo desfavorável, nem no Peru e nem no Equador, para um ajuste pacífico".

## A atitude do México sobre a não beligerância americana

MEXICO, 11 — U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Padilla, declarou hoje que havia respondido à proposta uruguaia sobre não beligerância americana, expressando a opinião do México de que o assunto pode ser discutido mediante consultas, de conformidade com a Resolução de Havana.

## O "Hermes" foi detido

LONDRES, 11 (U. P.) — Anuncia o almirantado que foi detido o navio mercante alemão "Hermes", sendo aprisionado seu capitão e tripulantes.

O "Hermes" havia zarpado do Rio de Janeiro a 28 de Junho e estava para chegar a Hamburgo.

(Clôchê na pág. japonesa).

勉強家の机上には是非この一書を

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMATICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

日伯社にて取次ぎ致します

定價(送料共)二十一ニール

日本語文法書

この一書は日本語に精通しない日本人に於ては最も有用な参考書として著された最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者には必ずよく利用したものであるが、ブラジル人のみでなく、「遊学」か、日本人にしてブラジル語を習得者のこの上もない親切なガイドである

カルモ著



# As atividades da marinha mercante japonesa

## A "Yamashita Kisen" na linha sul-americana — A exposição flutuante em Santos — Um navio nipônico salva um passageiro estrangeiro

Juntamente com a "Osaka Shosen Kaisha", a "Yamashita Kisen" possui linhas de navegação no Atlântico Sul, como é do conhecimento do público. Os navios da Dinamarca, Noruega, Finlândia, Iugoslávia, Grécia, etc. que se levavam as águas do Atlântico Sul antes da guerra, ficaram imobilizados em consequência da alastração do conflito.

Os navios ingleses, por sua vez, correram para a metrópole, afim de melhor servir à pátria nesta hora de grave crise. No Atlântico Sul restam pois, somente os navios brasileiros e argentinos, que entretanto não são em grande número. Os EE. UU. quiseram aproveitar esta rara oportunidade para tomar em suas mãos as linhas de navegação sul-americanas, mas a crise do Atlântico e do Pacífico fizeram com que Washington desistisse os navios novos ao serviço da marinha de guerra.

Nestas condições a "Yamashita Line" encontrou ótimo terreno para o desenvolvimento de suas linhas de navegação. O incremento do comércio entre o Brasil e a Argentina e o aumento da exportação desses dois países para os Estados Unidos e o Canadá, aumentaram a procura dos navios japoneses. Os fretes triplicaram. A "Yamashita Line" está desenvolvendo 100 por cento de suas capacidades, mas não consegue atender a todos os pedidos de praça com um navio por mês. Se conseguisse desviar alguns navios da linha Yokohama-Nova York, para a América do Sul, poderia contribuir para a solução do angustiante problema da falta de praça marítima, mas essa medida parece que se tornou impossível, pois correm boatos de que o Canal do Panamá será fechado.

Consta que os navios japoneses receberam pedidos de au-

mento da fiança, dos seus fretes, em consequência desses boatos.

### "COCK-TAIL PARTY" A BORDO DO "MONTEVIDEU MARU"

O "Montevideu Maru" chegou ante-ontem pela manhã a Santos, trazendo a "Exposição Flutuante" de máquinas do Japão, organizada pela Associação Industrial do Japão e Federação das Associações dos Fabrican-

tes de Máquinas do Japão. Para inaugurar o certame, em Santos, a Osaka Shosen Kaisha e outras entidades relacionadas com o mesmo, ofereceram, a bordo do "Montevideu Maru", a partir das 13 horas do mesmo dia, um "cock-tail party" aos representantes da indústria, comércio e imprensa de Santos e São Paulo. Apesar do mau tempo, os convidados compareceram em grande número, abridando a festa.

### UM NAVIO DO SOL NASCENTE SALVA UM PASSAGEIRO ESTRANGEIRO

Quando o navio "Heiyô Maru" da Nippon Yusen Kaisha, regressava da América do Sul, a caminho de Acapulco, no México, um passageiro que estava tomando fresco do "deck" por um descuido, caiu ao mar. O comandante imediatamente mandou parar o navio e salvar o passageiro. Após uma hora e meia de busca o passageiro foi milagrosamente salvo.

# O Conselho Nacional de Atletismo homologou varios recordes brasileiros

## — Outras deliberações tomadas —

Reuniram-se dia 8 do corrente no Rio de Janeiro, os membros do Conselho Nacional de Atletismo, tendo tomado deliberações importantes para esse esporte, inclusive a homologação de alguns recordes brasileiros, conforme se verá abaixo.

As deliberações tomadas foram estas:

a) — Aprovar o relatório apresentado pelo sr. Gabriel Pelosi, chefe da delegação da CBD ao XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo e autorizar a publicação do mesmo.

b) — Solicitar à C. S. A. as atas dos congressos ordinários e extraordinários de atletismo, realizados em Buenos Aires, conjuntamente com o campeonato sul-americano, assim co-

mo os resultados oficiais do campeonato para o efeito de homologação de recordes.

c) — Homologar, como recordes brasileiros, os seguintes resultados:

4x100 metros razos — Moças — 52" com a seguinte equipe: Maria S. Queiroz — Nadir Cosentino — Ursula Henel e Clara Mueller.

200 metros razos — Moças — 26"7 — Clara Mueller — 3.000 metros razos — homens — 9"7" 2/5 — José Tiburcio dos Santos.

d) — Agradecer a todas as entidades filiadas que cooperaram no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, comunicando que o CBA em sua primeira reunião após o campeonato, lançou em ata um voto de louvor pela magnífica atuação de seus atletas.

e) — Lançar em ata um voto de louvor e agradecimentos a todos os elementos da delegação brasileira ao 12.º Campeonato Sul-Americano pela sua brilhantíssima vitória, conquistando o título de tri-campeão Sul-Americano de Atletismo e pela maneira cavalheiresca e disciplinada como se comportou toda a delegação.

f) — Agradecer, por ofício, a s. ex.ª, o sr. embaixador brasileiro no Uruguai; cap. Pedro Geraldo de Almeida, adido militar do Brasil no Uruguai, sua ex.ª, sr. embaixador do Brasil na Argentina; srs. consul e vice-consul do Brasil na Argenti-

na; dr. Mario L. Negri e exma. senhora — dr. José Pedro Reggi — C. A. River Plate — A. Cristã de Moços de Buenos Aires — Clube de Ginásia e Esgrima de Buenos Aires — e todas as Federações que participaram do campeonato Sul-Americano, pelas atenções dispensadas à equipe brasileira.

g) — Designar o cap. tet. Abel Campbell de Barros, para estudar o projeto do Código Brasileiro de Atletismo, aprovado como projeto na reunião do Congresso realizado em São Paulo a 26 de Outubro de 1940, dando parecer sobre o mesmo.

h) — Autorizar o sr. Gabriel Pelosi, presidente do CBA a apresentar à CBD um projeto para a participação da equipe brasileira aos Jogos Pan-Americanos a serem realizados em Buenos Aires em 1942.

## Regressou ao Brasil a srta. Yoneka Nishie

A srta. Yoneka Nishie (filha do sr. Hachiro Nishie, de Mogi das Cruzes e formada pela Seção de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo), que há dois anos, foi para o Japão, afim de aperfeiçoar seus estudos, a convite do Ministério do Exterior daquele país, regressou pelo "Montevideu Maru" que chegou ao Rio na dia 9 do corrente. A srta. Nishie faz parte da comissão que traz amostras de máquinas japonesas da "exposição flutuante" realizada a bordo daquele navio.

## Não haverá amanhã o jogo de baseball JIHÔ X SEIHO

Devido à falta de elementos no "team" de Seiho, amanhã dia 13, não se realizará o jogo Jihô x Seiho, realizando-se somente o jogo Tômen x Konishi a começar das 14 horas.

## Uma reunião das moças

A "Shiragukukai" vai realizar, domingo próximo, a partir das 14 horas, uma reunião na sede da "Haha-no-kai", para uma aula de caligrafia e arranjo de flores artificiais.

# A educação da mocidade segundo o padre Gemeinder

## Conferência pronunciada em Registro

O padre Gemeinder da Ordem do Vervo Divino, que a pedido do bispo de Rio Preto veio ao Brasil para se dedicar à catequese dos japoneses, em sua recente visita que realizou a Registro, pronunciou uma longa conferência sobre a educação da mocidade, cujo resumo damos a seguir:

"No Japão inteiro, unidos em um só espírito, o povo e o governo, trabalham ativamente para o restabelecimento de uma paz e progresso duradouros na Extrema Ásia. Em vista disso a vida japonesa está completamente transformada nestes últimos tempos. Moços e moças que antes do advento do atual conflito chinês viviam pacificamente junto dos seus, acham-se agora, uns nas frentes de combate, outros nas fábricas de armamentos e ainda outros, em estabelecimentos fabris de outros gêneros, para a defesa da pátria. Vivem assim, independentes, separados dos seus pais e parentes. Entretanto, como os jovens, sem distinção de sexo, estão animados de espírito patriótico, embora vivam em completa independência, não cometem grandes erros. E' preciso porem, reconhecer que grandes problemas advirão, logo ao terminar, um dia, o atual conflito da China.

Esses problemas podem ser resumidos nos três seguintes:

Primeiro — Como sabemos, devido à aplicação de quase todas as atividades na indústria bélica, a situação econômica do país enfraqueceu-se consideravelmente. De maneira que a primeira grande reação, logo após a paralisação da indústria bélica, será a econômica.

## Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Entre as 80 pessoas que obtiveram naturalização no dia 9 do corrente, figurava o sr. Casimiro Amaro, natural do Japão.

No Campeonato de "Sumô" de Verão, do corrente ano, o lutador Hagiroyama conquistou o título de Yokozuna, que é o grau máximo da hierarquia dos lutadores de "sumô".

O engenheiro Nomoto, que trabalhava no campo experimental de Caxingui, entrou para a Cooperativa Central Nipo-Brasileira.

O "Cine Opera" estreará em princípios de Agosto próximo, o filme "O Ladrão de Bagdad" que foi filmado com Douglas Selner e Sojin Kamiyama, há muito tempo.

O laboratório de História Natural do ginásio de Shoto, Coarã possui uma coleção de mais de 600.000 espécimens. E' uma das maiores coleções do mundo.

A livraria Yendo, desta capital iniciou a venda de perfumarias e miudezas.

O sr. T. Magarino que é agente da firma D. R. Marinho, vai oferecer, dentro em breve, um jantar a 36 representantes de firmas japonesas.

Foram postos à venda os discos de Julho da "Columbia". Os interessados devem procurar a Nippak-Sha.

A palavra "ketô" (equivalente mais ou menos ao nosso "gringo"), deve ser evitada pelos japoneses de alguma cultura — sustenta um lustre cavalheiro da colônia japonesa. Tem toda razão. Se existe outra palavra mais adequada designativa de "estrangeiro", por que usar aquela, que tem origem no fato dos primeiros ocidentais chegados ao Japão terem tido o corpo mais peludo do que os japoneses?

Segundo — A reação moral das numerosas pessoas que atualmente vivem independentemente, quando elas voltarem à catequese dos japoneses, em sua recente visita que realizou a Registro, pronunciou uma longa conferência sobre a educação da mocidade, cujo resumo damos a seguir:

Terceiro — A reação ideológica. Quantos jovens serão capazes de transpor todos esses obstáculos que os aguardam? Os educadores japoneses tem grande dificuldade na solução desse problema.

Os jovens japoneses que vivem no Brasil, achando-se no seu doce lar, com os seus pais, quasi que não cometem erros.

Entretanto, uma vez separados dos seus, ante as dificuldades econômicas imprevistas, impulsos do sexo, divertimentos e outros problemas, fazem com que os jovens se desviem do seu verdadeiro caminho. Esse problema não pode ficar em simples discussões e si mede ser resolvido quanto antes.

Seja como for, o lema da mocidade deve ser o "bem". Esforçar-se para a prática do bem. Nada adiantam a instrução e a educação física, se o jovem não possui uma base moral".

# A seca está prejudicando as culturas de café

As zonas agrícolas do interior que foram profundamente atingidas pela seca do ano passado, estão sendo novamente castigadas pela estiagem. Em São Paulo tem chovido desde o dia 10 do corrente, mas segundo nos disseram pessoas vindas do interior, nas regiões de Lins e Promissão há muito tempo não chove. A prolongada estiagem prejudicou a cultura do café. Em algumas fazendas, de um alqueire de cafezal apenas se colhem dois sacos de café. Os colonos estão catando grão por grão o café, de peneira na mão. E estão fornecendo água, aos cafeeiros, transportando o líquido em caminhões. Para re-

duzir a evaporação, estão cortando os galhos e folhas dos cafeeiros, mas se a seca continuar ainda, não será mais possível a salvação dos cafezais. Acredita-se que seja grande também o prejuízo sofrido pelas culturas de batata.

## Impressos ?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

# Competição atlética de Lins

## Vitória coletiva da turma de Getulina

Foi realizado, no dia 6 último no campo da Associação dos Moços de Lins, a 5.ª Competição Atlética da Federação dos Moços de Lins.

As 10 horas, foi realizada a parada. O sr. Koyama, presidente da Federação, pronunciou um discurso e o representante dos atletas, sr. Sugiura, fez o juramento de praxe. As provas tiveram início após a alocação do sr. Kimura, árbitro-chefe do certame. Tomaram parte representantes das colônias de Lins, Getulina e Goiambé. A turma de Getulina coube a vitória coletiva, conquistando 151 pontos.

### CONTAGEM FINAL

	Pontos
Getulina .....	151
Lins .....	144
Goiambé .....	67

dosamente organizado que reúne tudo quanto de útil e agradável pode ser visto num fim de semana naqueles municípios paulistas, tais como, em Piracicaba, a Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", Salto, etc.

As informações serão prestadas na Divisão de Turismo do D. E. I. P., à rua Xavier de Toledo n. 70, 4.º andar, sala 407, telefone 4-4346, diariamente, das 13 às 18 horas

## Para a saúde dos olhos

Distribuição de SPES de S. Paulo

E' conveniente lavar os olhos depois de passeio ao ar livre, sobretudo se esteve ventando. Para isso, molha-se uma mecha de algodão em água fresca e limpam-se os olhos cuidadosamente. A seguir, é útil aplicar sobre eles compressas húmidas: usando também algodão molhado em água fresca. São também aconselháveis as lavagens dos olhos com água e sal, ou com água e sumo de limão.

De excelentes resultados é a massagem dos olhos, que se faz apoiando a polpa dos dedos sobre as pálpebras e imprimindo-lhes movimento rotatório, sem exercer muita pressão. Esta massagem contribue muito não só para a beleza dos olhos, mas igualmente para a sua saúde. ("Vida Natural", Dez. 1940).

## Excursão às "Íguas de São Pedro"

Promovida pelo D. E. I. P. Em continuação à série de excursões que a Divisão de Turismo do D. E. I. P. vem realizando, no próximo dia 19 será levada a efeito uma excursão às "Águas de São Pedro" nova estância climática do nosso Estado.

A viagem será interessante não só pela oportunidade de conhecer a referida estância, como ainda pelo programa cuida-

## Yoneka Nishie

12-VII-1941 Yoneka Nishie, soube ante-ontem, acaba de regressar do Japão, pelo "Montevideu Maru". Voltou da viagem de estudos que fez ao Japão.

A primeira, entre os nisei, a se licenciar na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Yoneka Nishie foi, no seu tempo, uma das nisei que mais trabalhou pela consolidação da associação dos nisei estudantes, — a Liga Estudantina. Era uma verdadeiramente entusiasta da Liga. Não ficava só no idealismo: nós, os nisei, devemos nos unir, para constituirmos uma força. Mas, falava, e agia, e escrevia, para a estupefação de muitos. E trabalhava, sem nunca alegar a falta de tempo ou de idéias.

Um dia, aeram de lhe arranjarem uma viagem de estudos, para o Japão. Foi. E, agora, passados que são dois anos e pouco, voltou.

Soubemos, ante-ontem, que Nishie veio de regresso. Ainda não a encontramos. Por isso que ficamos a escrever estas palavras, para que sejam a representação dos cumprimentos de todos os antigos colegas da velha Liga Estudantina Nipo-Brasileira de São Paulo. — M

## PREVISTA POR UM ASTRÓLOGO

### — a derrota do "eixo" —

NOVA YORK, 9 (U. F.) — O professor Meyel, astrólogo de Hoboken, enviou aos jornais a seguinte nota assinada por ele: "Estimados redatores: — Como astrólogo científico norte-americano desejo informá-los de

que o chanceler Hitler sofrerá grande e arrasadora derrota entre os dias 15 e 20 deste mês e que dessa data em diante a sua estrela começará a empalidecer. Depois de melados deste mês, a Grã-Bretanha e a Rússia conseguirão importantes e notáveis vitórias, tanto no mar e em terra como no ar e Musso- lini experimentará destruidoras derrotas, pois também a sua estrela caminha para o ocaso. — Astrologicamente Vosso Meyel"

## De todos os cantos da terra

### UM DIVORCIO ORIGINAL

A sra. Pierre Lyndieu, de Nova York, de 79 anos de idade, requereu divórcio contra o seu marido que conta 86 anos de idade. Estabeleceu-se o seguinte diálogo no tribunal:

O JUIZ — Há quantos anos a senhora está casada?

A SENHORA — 60 anos.

O JUIZ — E depois de tanto tempo quer divorciar-se? Desde quando pretendia separar-se do seu marido?

A SENHORA — Desde o começo.

## MORREU AOS 102 ANOS SEM SABER DA GUERRA MUNDIAL

Em Yorkshire, Inglaterra, faleceu há pouco, a velha Elizabeth Hampshire, de 102 anos. Ela era surda e por isso, não ouvia os alarmes anti-aéreos nem os estrondos das bombas dos aviões alemães. Os parentes não lhe deixaram ler — a anciã tinha excelente vista — os jornais. E no "black out" diziam-lhe que tratava-se de uma in-

terrupção da corrente.

A velha queixava-se da "preguiça" dos "moços de hoje" que por desleixo faziam interromper a iluminação tão frequentemente...

Assim morreu, sem ter conhecimento — talvez feliz por isso — da tremenda carnificina europeia

## AS BIOGRAFIAS SÃO CALMANTES?

Muita gente que sofre de insônia costuma contar números ou ler a Bíblia, para adormecer. Nos Estados Unidos — não sabemos se por essa razão ou outra mais importante — em qual quer localidade do interior encontra-se uma Bíblia junto à cama, de qualquer hotel.

O sr. Manuel Quezon, presidente das Filipinas, esteve doente, a ponto de, não poder, comparecer pessoalmente ao seu secretário ao Congresso, para ler a mensagem presidencial. Ultimamente, po-

## Brasil e Argentina receberão artigos de luxo japoneses

O chefe da administração da firma Matsuya de Tokyo, sr. Chôichi Naitô, que visitou recentemente os mercados brasileiros e argentinos, resolveu exportar para o Brasil e Argentina artigos de luxo que são proibidos pela lei 77 do Japão.



# Gado existente no Brasil

## A última estimativa acusou mais de 96 milhões de cabeças no valor de 14.277.026 contos

É auspicioso o desenvolvimento da pecuária brasileira que, nos últimos anos, vem recebendo do governo assistência das mais eficientes. O Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal, fez o fomento da produção animal, a defesa sanitária dos rebanhos, manipula produtos biológicos para distribuição gratuita, inspeciona os estabelecimentos e os produtos de origem animal, estimula a caça, e, sobretudo, a pesca, sob normas mais racionais.

A ação do Ministério, da maior significação econômica, exige prosseguimento cada vez mais intenso.

Atualmente, o Brasil deve possuir mais de 100 milhões de cabeças de gado, pois, já em 1938, a estimativa organizada pelo Serviço de Estatística da Produção acusava 96.238.904 animais, no valor de réis 14.277.026 contos.

Esse total está assim discriminado: 41.872.874 bovinos, no valor de 9.273.779 contos; 23.521.666 suínos, no valor de 1.633.796 contos; 5.850.081 caprinos, no valor de 85.062 contos; 6.709.310 equinos, no valor de 1.411.089 contos e 4.118.273 asininos e muaras, no valor de 1.468.039 contos.

O trabalho do Ministério da Agricultura conta com a colaboração dos governos estaduais e também do Exército Nacional, este no tocante à equinocultura.

Pelo vulto da população animal do país, é fácil concluir da importante tarefa a cargo desse Ministério, do valor da pecuária brasileira do trabalho do criador nacional e do papel do veterinário, indispensável em qualquer parte onde haja gado.

Afirmam os técnicos que o Brasil poderá possuir o maior rebanho do mundo, se povoador de gado as vastas campanhas do oeste, promovendo lá a formação de invernadas, como se faz em Minas e São Paulo.

A criação das raças puras indianas, vem sendo aconselhada como meio de melhorar a produção de bois para corte.

Também já se fez sentir a necessidade do desenvolvimento da criação de gado de leite, com o objetivo de aumentar o consumo desse alimento e sua maior industrialização.

O estímulo do governo e o esforço dos criadores farão, por certo, do Brasil um dos países mais adiantados do mundo no setor da pecuária, que hoje apresenta uma extraordinária fonte de riquezas, base das mais sólidas da economia nacional. ("Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior").

# Como repercutiu em Santos a Resolução 456

SANTOS, 8 — A impressão geral da praça com respeito à resolução 456, do D. N. C. é em geral boa. As pessoas com as quais colhemos informes, mostram-se satisfeitas com a medida, principalmente depois que se teve conhecimento do reflexo dessa atitude do governo brasileiro nos Estados Unidos.

De fato, Nova York mandou no contrato Santos alta de 20 a 37, de 36 a 39, nas duas chamadas com mercado muito firme tendo o contrato Rio acusado alta de 15 a 31 de 30 a 31 com mercado firme. Embora os preços sejam de 6 a 10\$000 mais alto do que os vigentes, a praça acolheu bem a resolução do governo federal, mesmo porque reina aqui a impressão de que o objetivo das medidas é o de conceder um reajustamento dos preços entre o disponível e a entrega direta e também a retomada normal dos negócios de café. Reina também a convicção dada a alta do mercado em Nova York, de que a medida foi tomada de acordo com o governo dos Estados Unidos, atendendo-se à situação internacional do momento.

Não há ainda uma idéia clara formada na praça, esperando os exportadores o fechamento do mercado em Nova York para melhor orientação. O nos-

so correspondente comercial numa ligeira "enquete" assim resume o pensamento da praça: "A resolução foi recebida aqui com certa admiração por serem os preços estipulados para esta praça bem mais altos do que se era lícito esperar, atendendo aos níveis que estavam vigorando há pouco de 6 a 10\$000 mais baixos que aqueles. Espera-se porém que, com a reabertura do registro para novos negócios de

**Anúncios eficientes?**

Só no "BRASIL ASAH I", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

# Semana Algodoeira

(29 de Junho a 5 de Julho)

### MERCADO DE S. PAULO

O disponível, no dia 30, esteve a 41\$500. No dia 2, o tipo 5 passou a 42\$000 e o tipo 4 a 40\$500. Continuou firme. O tipo 4 subiu para 50\$000, fechando firme a semana.

O mercado a termo não mostrou grande atividade. No dia 2, para Outubro, 44\$000 e no dia 3, 43\$000, dia 4, 43\$300 e finalmente, sábado, 5, 43\$400. As transações foram, excepcionalmente grandes. No dia 30 foram negociadas 75.000 arrobas para os próximos e no dia 3, 110.000 arrobas para Outubro, Novembro e Dezembro. Durante a semana houve transações de 300.000 arrobas, aproximadamente.

### MERCADO ESTRANGEL-RO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York continuou firme, influenciado em parte pela alta de preços decorrente da inflação. No dia 5, para Outubro, 14 cents. 89. Continua a alta.

Os analistas da atividade industrial dos Estados Unidos apresentam o índice 157. As

atividades políticas, militares e econômicas dos EE. UU. foram intensificadas, de maneira assombrosa após a irrupção da guerra teuto-soviética.

A exportação continua fraca devido à falta de remessas para o Extremo Oriente. Os rumores da supressão de navios japoneses das linhas de navegação de longo percurso, da proibição da passagem de navios japoneses pelo canal do Panamá, alarmaram os exportadores daqui. De outro lado, porém, os EE. UU. fizeram circular navios franceses requisitados na linha sul-americana. Ao que parece está em andamento a negociação para a venda do algodão brasileiro ao Canadá. Os Estados Unidos requisitaram também navios noruegueses. Entretanto parece-nos difícil que o Canadá venha adquirir o volume de algodão que era destinado ao Extremo Oriente.

Tem toda probabilidade de execução a falada suspensão de navios japoneses da Costa Oriental da América do Sul. Será um tremendo golpe para os exportadores de algodão brasileiro.

### MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

Grande parte do algodão está passando às mãos dos maqui-nistas. Por falta de espaço nos armazéns de São Paulo continuam crescendo os estoques do interior.

Cotações da bolsa de São Paulo no dia 30 de Junho:

1.229.381 fardos, 226.934.837 quilos.

que comparados aos

974.962 fardos, 181.503.518 quilos

de igual período do ano passado representam um aumento de 26 por cento. Observa um considerável aumento dos tipos inferiores. Os tipos superiores a 4 não chegam nem à metade do ano passado.

Aumenta o estoque das armazéns de São Paulo. A bolsa está calculando o total dos estoques. Deve atingir uma quantidade impressionante — talvez 700 ou 800.000 fardos.

# Carta de Tokyo

## ESCALPELO EM CORAÇÃO VIVO

### Aparelho de filmagem interna do coração

#### A possibilidade da cura cirúrgica dos males cardíacos e comprovada experimentalmente

Desde alguns anos, vem sendo desenvolvido pelo dr. Tōru Sakakibara, diretor do Hospital de Clínica Cirúrgica de Okayama e pelo seu assistente, dr. Ozawa professor da Universidade de Osaka, um novo estudo capaz de assustar a classe médica do mundo, e que consiste na possi-

bilidade de cura cirúrgica dos males cardíacos, pela intervenção do escalpelo no órgão vivo. Com relação aos métodos ou processos de se proceder a essa operação, surgiu uma divergência científica entre os dois mestres e, na assembleia geral do Congresso Japonês de Cirurgia, realizada em Abril de 1939, casualmente essas opiniões se defrontaram, motivando grande discussão, a ponto de exaltar os cirurgiões de todos os pontos do país que tomaram parte na reunião.

Realizando-se na Universidade de Osaka uma outra reunião geral desse Congresso de Cirurgia, ali também não chegaram os dois médicos a uma unificação de pontos de vista tendo as discussões atingido o auge. Comprometeram-se, então os dois médicos, Ozawa e Sakakibara, a estudar mais um ano o assunto. Nesse período de um ano de estudos complementares dos seus pontos de vista científicos, os dois médicos devem ter reunido uma soma considerável de elementos justificativos de suas teorias, e, assim, após as calo-

rosas razões apresentadas por ambas as partes, o Congresso Japonês de Cirurgia resolveu julgar o delicado assunto no mês de Abril do corrente ano.

Na reunião geral do Congresso, realizada em Osaka no ano passado, foi examinado o riquíssimo material de estudo do prof. Ozawa, material esse constituído por uma matilha de 700 cães, que se acham mobilizados em sua sala de aulas, como atestado eloquente do grande sucesso de suas intervenções cirúrgicas no coração. Segundo se verificou no caso dos cães, também as operações no coração do homem, como sejam, entre outras, as lesões (completas ou incompletas) das válvulas cardíacas, etc. podem ser tratadas ou curadas, abrindo, cortando e costurando a parte afetada do órgão, por meio de escalpelo, em menos de 3 minutos tempo que permite a operação sem perigo de vida.

Isto significa uma grande conquista da ciência médica, capaz de deixar o mundo estupefato.

O dr. Sakakibara, após um longo e metucioso esforço, aliado a estudos especialmente feitos, conseguiu inventar um aparelho para exame visual do coração a "cárdio-luneta sistema Sakakibara", — cujos estudos também foram divulgados nessa mesma reunião do Congresso de Cirurgia.

O prof. Sakakibara contraria os processos de impedimento da hemorragia durante a prática operatória, que se verificam na sala de aula do prof. Ozawa, e diz que pela sua luneta cardíaca não é preciso tolar a circulação do sangue. Introduzindo a luneta no coração, por ela se pode ver perfeitamente o movimento sanguíneo, podendo aplicar o escalpelo cuidadosamente, e fazer toda a operação sem prejuízo da circulação e sem o perigo de derramamento de sangue.

Isto faz com que a sua luneta cardíaca seja uma das grandes maravilhas que a ciência médica acaba de conquistar.

Ainda nessa reunião do Congresso de Cirurgia foi exibida a luneta cardíaca Sakakibara.

Nos primeiros dias de Abril, novamente teve lugar uma reunião geral do Congresso Japonês de Cirurgia, onde, com um contingente de mais de 1.000 cães mobilizados em sua secção de pesquisas, o prof. Ozawa fez demonstração completa de sua técnica operatória do coração, embora esteja provado e seja notório que operar o coração de um cão é mais difícil que operar um coração humano.

Essa demonstração de técnica de cirurgia cardíaca foi colhida em filme para ser divulgada ao mundo científico.

Por outro lado, o prof. Sakakibara aperfeiçoou o seu invento, a "luneta de observação cardíaca", que também será filmada em película de 16 centímetros. É um aparelho perfeito, que permite a observação visual interna do coração, representando uma conquista da ciência médica.

Esse aparelho facilita a possibilidade de se aplicar com segurança o escalpelo no coração humano.

COMO FALA O DR. SAKAKIBARA — "Nesta reunião do Congresso Japonês de Cirurgia, apresentarei um invento aperfeiçoado — a "lente (ou lanterna)" de observação do coração", convicção de que será consolidada unanimemente a sua eficiência na observação e filmagem do interior do coração, sendo um instrumento perfeito e pela primeira vez divulgado ao mundo".

# Origem da Importação do Brasil

— 7 —

Oswaldo BENJAMIN DE AZEVEDO

(Continuação)

**Holanda** — Uma vez terminada a campanha na Noruega, voltou a Alemanha suas vistas para a Holanda, também dominada pela força bruta. País úmido, fértil, produz principalmente plantas industriais, tais como linho, fumo, lúpulo, beterraba, etc.

É a pecuária uma das principais atividades das holandesas, sendo a indústria de laticínios das mais importantes do mundo. A descoberta de carvão na província de Limbourg influíu para modificar a orientação industrial dos últimos anos, principalmente na parte que se refere à metalurgia. Também possui indústria têxtil, e algumas de gêneros alimentícios, tais como de cacau, açúcar, cerveja, chocolate, margarina, etc.

País pequeno, mas possuidor de importantes colônias, dedicou-se a Holanda às atividades marítimas, organizando uma importante frota mercante para o intercâmbio com suas possessões. Assim, ficou a Holanda fazendo o papel de grande mercado distribuidor de produtos coloniais tais como café, chá, açúcar, etc., produtos esses que reexporta para os países vizinhos, donde recebe, em troca, artigos que não produz, principalmente os manufaturados. Sua importação vinha da Alemanha (21 por cento), Bélgica (12 por cento), Estados Unidos (11 por cento), Grã-Bretanha (8 por cento), Índias Holandesas (7 por cento), França (4,5 por cento) e Argentina (4,5 por cento), enquanto exportava para a Grã-Bretanha (23 por cento), Alemanha (15 por cento), Bélgica (10 por cento), Índias Holandesas (9,1 por cento) e França (6 por cento).

O Brasil figurava só com 1,1 por cento na importação e meios ainda na exportação (0,7 por cento) holandesa.

Os "cervos e derivados" e a de "Ferro e Aço", cujos valores passaram de milhares a somentas de centos nos últimos anos. Houve uma queda de cerca de 1.000 contos também na importação de "Outros Metais de uso corrente". Com a lã (Materias Primas) aconteceu o contrário, pois de 285 contos, em 1937, passou a 2.380 contos, em 1939, mas já com os "Têxteis Sintéticos" houve queda idêntica às verificadas com os produtos de "Origem Mineral", pois de 1.798 contos, em 1937, veio a 451 contos, em 1939. Foi a Holanda colocada em 3.º lugar no fornecimento de Cereais, em 1937, e em 2.º, em 1938. Caiu, porém, para o 7.º lugar, em 1939.

Nossa importação de produtos manufaturados de origem holandesa atingiu a 37.530 contos, em 1939, cerca de 7.000 contos mais que no ano anterior. Nos fornecimentos de "Papel", de "Produtos Químicos Orgânicos", de "Drogas, Medicamentos e produtos farmacêuticos", ocupava o 7.º lugar, em 1939. O 2.º lugar, em 1938, nos suprimentos de "Produtos diversos, inclusive adubos químicos", e o 4.º nos de "Máquinas e Aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos". Foi, em 1937, o 7.º fornecedor de "Armamentos e Munições", com cerca de 2.170 contos, mas nada importamos, desse gênero, nos anos seguintes.

Tomando-se por base os valores da importação por classe, coube aos produtos holandeses 1,32 por cento da de "Manufaturas", 1,09 por cento da de "Materias Primas", e 0,28 por cento e 0,26 por cento, respectivamente, da de "Gêneros Alimentícios" e de "Animais Vivos".

Na classe de Materias Primas, ocupou o 7.º lugar; nas de "Origem Vegetal" e nas de "Origem Mineral". Enquanto manteve a colocação quanto as primeiras, em 1939, para o 10.º lugar no fornecimento de "Materias Primas de Origem Mineral", em que houve uma queda de 59 por cento nas importações dessa procedência. Para essa diminuição muito contribuíram

Neste país, pratica-se a agricultura com certa intensidade, mas sua produção é insuficiente ao consumo interno. Os cereais são dos mais cultivados, ocupando cerca de 32 por cento da área lavrada, vindo em seguida a batata, com 13 por cento e as plantas industriais, tais como beterraba, linho, canhamo, lúpulo, fumo, etc., com cerca de 5 por cento. Pobre em minerais metálicos, mas rica em carvão, conseguiu a Bélgica manter sua tradicional indústria. A metalúrgica, situada ao redor de Liege, é das mais desenvolvidas, sendo as produções de ferro e de aço das maiores. Além disso, o tratamento do zinco e do cobre são de suas principais especialidades.

São das mais antigas da Europa suas indústrias têxteis, em que se distinguem as de lã de algodão e de linho. As de louças, de cimento, de produtos químicos, de seda artificial, de couro, de açúcar, de álcool, de cerveja, de fósforos, de manganeso, são também importantes, sendo grande parte de sua produção exportada.

Seu maior comércio era feito com a França, para onde remedia mais de 15 por cento do total de sua exportação, recebendo mais de 14 por cento do total da importação da Alemanha (11,2 por cento). Estados Unidos (11,1 por cento), Holanda (9 por cento), Congo Belga (8,3 por cento), Grã-Bretanha (8 por cento), Argentina (4,1 por cento), Rússia (3,4 por cento), e exportava para a Grã-Bretanha (13,7 por cento), Alemanha (12,2 por cento), Holanda (12 por cento), Estados Unidos (6,6 por cento), Argentina (3,2 por cento), etc.

O Brasil figurava no comércio internacional belga com 1,4 por cento da importação e 1,2 por cento da exportação.

A Bélgica importava gêneros alimentícios que representavam cerca de (22,5 por cento) do total da importação, dos quais os cereais entravam com (10,4 por cento), têxteis (45,4 por cento), sendo fibras (12,5 por cento),

metals (15 por cento), máquinas e veículos (9 por cento), combustíveis (8,9 por cento), produtos químicos e farmacêuticos (5,3 por cento) e joias e pedras preciosas (5 por cento). Sua exportação consistia de metais (26,8 por cento), têxteis (20 por cento), máquinas e veículos (8 por cento), produtos químicos (7,7 por cento), joias e pedras preciosas (7,4 por cento), combustíveis (7,3 por cento), e gêneros alimentícios (5,3 por cento).

Importou o Brasil mercadorias belgas no valor de 233.580 contos, em 1937, baixando para 208.563 contos, em 1938. Em 1939, importamos mais cerca de 1.000 contos que no ano anterior. Cerca de 74 por cento da importação de origem belga era de "produtos manufaturados" e 25,5 de "Materias Primas".

Tomando-se por base o total da importação de cada classe verifica-se que vieram da Bélgica cerca de 6 por cento de "Produtos Manufaturados" e mais de 3 por cento das "Materias Primas".

Na classe "Materias Primas", ocupava o 2.º lugar nas de "Origem Animal" e o 4.º nas de "Origem Mineral", sendo que, em 1939, substituiu a Alemanha no 1.º lugar como fornecedor de "Materias Primas de Origem Animal", das quais 99 por cento eram "Cabelos e Pêlos". Era o 3.º fornecedor de "Ferro e Aço" e 4.º de "Outros metais de uso corrente" e de "Cânhamo, juta, linho, etc.". Sua exportação de lã para o Brasil caiu 49 por cento, de 1937 para 1939.

### Jornalista Argentino no Rio

RIO, 10 (A. N.) — As 12 horas de hoje o jornalista argentino Ricardo Saens Hayes, enviado especial de "La Prensa" de Buenos Aires, visitou, em companhia do sr. Dulf Pinheiro Machado, o Serviço de Alimentação e Previdência Social, na Praça da Bandeira.

Recebidos pelos srs. Alexandre Moscoso, presidente do SAPS; Hélio Póvoa, Paulo Seabra, H. Cintra e Edson Cavalcanti o jornalista portenho e o sr. Dulf Pinheiro Machado, que se fazia acompanhar do sr. Sérgio Machado, chefe de seu Gabinete, percorreram todas as dependências daquela modelar organização, detendo-se, sobretudo, no grande refeitório em que se alimentavam mais de 2.800 proletários de ambos os sexos.

Depois dessa visita, a direção do SAPS ofereceu-lhes um almoço, que se realizou na sala de refeições contigua à cozinha dietética, dele participando ainda o sr. Oscar Falcão, diretor da administração do SAPS; e representantes da imprensa.

Ao retirar-se, o sr. Saens Hayes externou a boa impressão que lhe causara a visita àquele estabelecimento, louvando a sua organização e destacando a sua alta significação.

**Impressos ?**  
Procure a tipografia  
**NIPPAK-SHA**  
C. Postal 375 — Tel. 7-3325  
(Continua)